

PROJETO AGROFLORESTA ESCOLAR

Eduarda Renata Müller¹, Tiago Vega Custodio^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*.
Ibirubá, RS, Brasil.

O presente projeto trata do desenvolvimento de uma agrofloresta didática no IFRS – Campus Ibirubá, situado no município de Ibirubá – RS, visando integrar práticas sustentáveis ao processo de ensino-aprendizagem. A implantação da agrofloresta busca aproximar os estudantes de conceitos aplicados à produção diversificada de alimentos, conservação do solo e uso equilibrado dos recursos naturais. A proposta justifica-se pela necessidade de aliar conhecimento teórico e prático, promovendo um espaço que beneficie tanto o aprendizado acadêmico quanto a comunidade local por meio da produção sustentável de alimentos. O objetivo principal do projeto consiste em desenvolver um sistema agroflorestal que sirva de suporte para atividades didáticas, experimentais e de extensão. Além disso, pretende-se avaliar o desempenho de espécies vegetais não adaptadas ao clima frio da região, verificando sua resistência e potencial produtivo dentro do sistema. Como metodologia, foram implantadas unidades experimentais no campus, onde estão sendo realizadas análises antes e depois da implantação da agrofloresta, incluindo avaliação química, física e biológica do solo. Entre os testes previstos, destacam-se análise básica com micronutrientes, enxofre e carbono orgânico, análise granulométrica, densidade do solo, macro e microporosidade. Também será realizada a avaliação do desempenho das espécies sob diferentes densidades populacionais de plantas. As frutíferas perenes plantadas foram abacateiro e bananeira, ambas apresentaram bom desenvolvimento inicial, no entanto durante o inverno sofreram danos com a geada. As culturas anuais cultivadas na primavera-verão foram abóbora, melancia, melão, rúcula e couve-flor, todas estas espécies apresentaram bom desenvolvimento e produção. Como componente arbóreo foi plantada a moringa, está não se desenvolveu devido o ataque de formigas cortadeiras. Neste inverno foram plantadas novas frutíferas, mangueira e oliveira. Além destas foi plantado chuchu, rabanete, ervilha, couve-flor e beterraba. Para o manejo e cobertura do solo foi semeado um mix de aveia e nabo-forrageiro. Espera-se que o sistema forneça alimentos para doação à comunidade. O projeto prevê ainda visitas de escolas para acompanhamento das etapas e promoção da educação ambiental. Conclui-se que a implantação da agrofloresta didática contribuirá para o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão, além de beneficiar a comunidade por meio da geração de alimentos, da conscientização sobre práticas sustentáveis e do incentivo à integração entre conhecimento acadêmico e desenvolvimento social.

Palavras-chave: Agricultura regenerativa; Extensão; Sustentabilidade; Produção de alimentos.

Trabalho executado com recursos do Edital nº 39/2024/Projeto Agrofloresta Escolar,